

REPÚBLICA

ASSIGNATURA
Trimestre 36000
Semestre (pelo correio) 72000
N.º DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

DESTERRO DOMINGO 21 DE JUNHO DE 1891

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A

N. 461

Gerente—Geraldo Braga

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a graça de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

SERVICE TELEGRAPHICO

Tijucas, 18.

O cidadão Coutinho, assassinado de tentativa de morte contra o padre Cruz, ex-vigário d'esta villa, respondeu hoje ao JUZ, sendo unanimemente absolvido.

A causa foi julgada prematuramente. Não houve apelação.

Por inadvertência, não publicamos este telegramma.

M. da R.

CHRONICA POLITICA

SANTA CATARINA.—Desenvolvimento político. Legislação d'outras Nações.—O cidadão Coutinho desligado.—Tempo da propagação. Regimento voluntário de Demarcação.—A juventude d'El.—Comitês do partido.—O primeiro ato dos partidos republicanos.—No Congresso.—Prova-alterador.—Regras de incovenientes.—Catálogo das palavras.—O credor do cidadão Coutinho.—Regimento das maioria.—Dilemma.—Apelo sincero.—Resignação do mandato.—Eleitorado juiz.—O novo pleito.—Verdade possível.—Opinião de Almínia.

Corre hoje mundo documento político firmado por cidadão, cujos preceitos e cuja posição no presente convidam a uma analyse, si não de fida, consonte no menos com a larguezza, que não é muita, concedida a estas linhas.

Já sabem todos que o chronicista refere-se ao manifesto do cidadão Coutinho, no qual se declarou desligado de toda agressividade partidária, para seguir, d'ora avante, a política que suas convicções intimas determinaram.

O cidadão Coutinho é um republicano, que nos tempos da propaganda tinha já conquistado, pela firmeza de suas crenças, as armas do cavaleiro do regimento vermelho da Democracia, em cujos arraiais sempre o conhecemos armando tendas onde se celebrava, em nome da Liberdade.

Não era um desconhecido, portanto, do patriótico-partido republicano, quando bruxoleou, no horizonte da Patria, a luz que, embriolho diamantino, a todos nos mostrou o caminho de vitória que o marechal D. Pedro da Fonseca, Benjamin Constant, e tantos outros ao lado, conquistou na gloriosa jornada de 15 de novembro.

Como todos quantos se batem por uma idéia, o sr. Coutinho passou por dissabores, que não há de ser eses de orunda do acordo a que chega-

aplausos calculados da oposição nos seus actos, que não de fazer esquecer a nós, que compartilhamos dos mesmos sacrifícios.

Na organização da lista dos candidatos do partido republicano, contemplaram-lhe o nome seus ex-co-religionários d'esta capital, que fizaram justiça à sua firmeza de crenças e aos seus serviços, como fundador do primeiro organo de propaganda no Estado, esse mesmo jornal sobre o qual esses chefes de todos os partidos constituidos e por constituir escreviam e mandavam escrever chaves próprias dos vogais.

Eleito e com assento no Congresso Constituinte, o sr. Coutinho nem se arregimentou sob o comando do sr. Polydoro, nem procurou posição no pleito que o sr. Pascoal Ramos dirigiu, nem se aliou, apesar de sentar-se junto ao sr. Emílio Bittencourt, na companhia destes sr. representantes, que era o porte-estandard da conciliação, e sob cuja bandeira confraternizaram todos, entregando ao Estado uma lei que, posto spondrada pela inconsciencia e pelo despeito, van, para bem do progresso do Estado, ser a grande retórica em que as leis complementares se fundiria, enganando-as bases duradouras, e deixando que que precisamos, para que o progresso se manifeste do mais a mais.

Foi um franco-alterador. Sô, isolado, o sr. Coutinho achou-se assim sempre bem, mesmo quando nadava num mar de incoherências...

Os tribunas que ocupam diariamente, apesar do seu visível mau estado de saúde, ninguém o arredou.

O sr. presidente do Congresso, com o regimento na mão, deixou correr, largamente a cadatupa das palavras que jorravam celeres dos labios do cidadão Coutinho, não apresentando dizes nem mesmo quando, os olhos sobre os assistentes, antevedo os aplausos que o cobririam, com uma inconveniencia que o calor da discussão desculpava, igualou-se como legislador ao seu criado, que poderá saber muito bem lhe engraxar os sapatos, mas que ha de saber, pelo menos, não tanto quanto o sr. representante, do tal direito constitucional cujos princípios errôneos evocavam pelo recinto, n'uma solução de continuidade, que díramos grotesca, si não nos parecesse melhor qualificá-la de pandega.

O regimento é das maioria. Si as idéias que lembrou, as emendas que apresentou, cahiram nas votações, a que vem esse não reconhecimento de valor da maioria, que rejeitou, que confundiu, que annullou essas idéias e essas emendas?

A declaração de que, a pedido de amigos, não quis dar seu voto contrario à Constituição na definitiva votação é um dilemma, cujas pontas naturalmente voltam-se para o sr. representante, que acaba de desligar-se do partido que o elegeu.

Não querer quebrar a unanimidade oriunda do acordo a que chega-

ram os srs. representantes, por ter cada um credido um pouco, seria razão para quem quisesse dar arraia de um apoio sincero e leal ao governo, e não para desculpa a esse mesmo procedimento, para não dizer mos pretextos para a publicação de um documento político que é resultado das mãos de quem vai pelos que ficam, como um manifesto de mercadorias avariadas.

Quanto ao sr. Coutinho ter razões para não resignar o seu mandato, apesar da solene afirmativa que fiz, é sór mais uma incohärença de sua parte.

Ao eleitorado que o elegeu cabe ser juiz n'essa questão de bem ou mal desempenhar o Congresso o mandato que lhe foi conferido.

Espera o cidadão Coutinho o novo pleito eleitoral e apresente-se. Si for eleito, será um vencedor, não pelo

prestígio ephemero das autoridades,

como disse no Congresso, mas pela

força das idéias que pregou e cui-

da realização prática indicou aos seus

collegas. Resigne, pois, o seu mandato, para que o eleitorado decida desejá-lo.

O que é verdade é que precisamos de homens, no Congresso, que, sobre si mesmos bem intencionados, como fazemos a justiça de acreditar que o cidadão Coutinho é, não estiquem a colellar a validade pessoal acima do valor moral e intelectual dos collegas, sobre quem parecem andar-se sempre chamando as antipatias do público.

E' esta a opinião de ALMÍNUS

DR. LAURO MULLER

Está quasi restabelecido do incomodo que o tem retido em casa o dr. governador do Estado.

Por esse motivo, não tem comparecido o dr. Muller no palacio do governo, despachando em casa.

E' seu medico assistente o dr. Frederico Rolla.

Consta que o general Cândido da Costa, ex-governador do Rio Grande, vai ser nomeado comandante das armas do Pará.

Lyceu de Artes e Ofícios

O dr. Governador do Estado remeteu, com destino à biblioteca do Lyceu, dous exemplares de um folheto do Museu Nacional com o título *Instrumento sobre a preparação e remessa das colégios que lhe forem destinadas*.

O 1.º tenente da armada Francisco Agostinho de Souza e Mello passou para a reserva, por estar em commissão do ministerio da agricultura, n'este Estado.

Por decreto de 13 do corrente, foram equiparados os vencimentos dos officiares de marinha aos do exercito, quando em commissões.

NUPCIAS

Consortiaram-se na terça-

feira, às 4 1/2 horas da tarde,

a cidadão Jovita Eloy, 2.º es-

capitão, e a alfaieta desta

capital, com a exma. sr. d.

Aspasia Ramos, diretora filha do

noso amigo cidadão José Ramos

da Silva Junior, inspector da

thesouraria de fazenda deste

Estado.

Aos jovens nubentes desejamos todas as felicidades de que

são dignos.

Realizou-se hontem, na visi-

na cidade de S. José, o conso-

cio do cidadão Francisco de

Assis Costa com a exma. sr. d.

Maria José Calleira.

Testemunharam o acto, por

parte da exma. nova, o cidadão

Felisberto Gomes de Andrade e

a exma. sr. d. Jacinta Caldeira;

e por parte do novo o

dr. Frederico Rolla.

O deputado dr. Lacerda Coutinho, chefe da 1.ª seccão da secretaria do estado dos negócios da instrução pu- blica, correios e telegraphos, deixou no dia 10 o exercicio, em virtude de ter de tomar parte na assembleia legislativa.

CORREIO

Por acto, de ante-hontem, do cidadão administrador dos correios, foi nomeado caixeiro o cidadão Carlos Henrique de Paiva.

O Itatyaya dove sahir hoje, do sul, com destino a este porto, onde recebe cargas para o norte.

Intendencia de S. José

Tomou posse de cargo de intendente, para o qual foi recentemente nomeado, o nosso amigo e co-religioso Caetano Xavier Neves;

Em substituição do cidadão Horácio de Oliveira Paiva, foi nomeado secretario de mesma intendencia o cidadão Francisco José da Rosa Ju-

nior.

Chamar-se-á *Quinto de Novembro* o cruzador que o Brasil acaba de comprar, em Europa.

Camara dos deputados

Foram eleitos:

Presidente, o dr. João da Mata Machado, deputado pelo Estado de Minas;

1.º vice-presidente, o sr. João Lopes Filho, deputado pelo Estado do Ceará;

2.º vice-presidente, o dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, deputado pelo Estado de Pernambuco.

HOSPEDES E VIAJANTES

Atcham-se n'esta capital, a villa de Tijucas, os cidadãos Manoel Augusto Melo Miguel de Basto Silva e Luiz Tiburcio Junior.

O cidadão Ovídio de Oliveira, activo propagandista da *Ribeirinha*, achou-se de volta na excursão a Curitiba.

Chegaram da capital, o capitão Ramos, do 25.º, cidadão João da Silva Vieira.

O tenente-coronel Pereira Oliveira seguiu para S. J.

Promoção

Foi promovido a 1.º tenente o sargento da Guarda Civil, de mero, pelo merecimento, e no terraneo 2.º tenente Antônio Alves Britto.

O mestre Santos Barreiros e Alves e Moreira, o dr. Lacerda Coutinho e Grossense em Hyacinta, serão executados pela bandia 23, no dia 1.º de setembro, a 20 de setembro.

Senaldi:

Foi eleito vice-presidente o dr. Frederico Moreira Barros, representante do Estado de S. Paulo.

Creditos

O ministerio da instrução publica e crédito da Marinha que o cidadão governador do Estado abriu, assim de ordinário, no pagamento das despesas da alaraxe do Estado e o quarantena establecido S. Cruz.

PAGAMENTO

Adar, governador da província de Minas Gerais, e o ministro da agricultura que, tendo o mero Reginaldo Cândido Silva contratado para servir o Estado de Minas, e Giuseppe para a confecção estrada do Barracão do C. muniípio de Blumenau, cebido a quantia necessária todas as despesas, ao se devem dirigir aqueles cidadãos, pelo menos a 20 de outubro, para haverem a de 2003, salvo de que contratarem aquella iho.

A SEMANA

Fala-se muito na emancipação da mulher; mas, francamente, não sou dessa opinião.

Sim, não concordo, não posso concordar com aquelas que querem dar à mulher os mesmos direitos e, consequentemente, os mesmos deveres que competem ao homem.

Não sou apólogista da mulher ignorante e, como tal, estou de homem menos escravizado, que prevalece-se d'essa ideia de que é preciso para exercer a sua tyrannia de mais forte, em exclusivo exclusivamente seu.

Meu oculto o meu entusiasmo pela mulher instruída, cuja inteligência, devidamente cultivada, mas cultivada em relação ao sexo, com modestia e sem pretensões absurdas, melhor e mais facilmente lhe indica os seus deveros, esclarecendo-a no que respeita à sua missão altamente moralizadora na sociedade e no lar.

Não posso suportar a mulher preguiçosa, literata e, sobretudo, a mulher política, a qual que maculiniza-se, ostentando-se em questões que só dizem com o seu sexo.

Quero a mulher as politicamente honestas e penetradas nos bastidores das intrigas palacianas, festejando a alma e vencendo o ambiente, ostentando-lhe o que é o seu maior belo ornamento, o amor da esposa e do filho que constituem, assim dizer, a alma da família.

Basta a ligeira, a vaidade que o transmitem preocupada, na suspensão dos seus deveros...

Mais, querida leitora, eu não quero que fiques zangada comigo.

É, para de algum modo atenuar a pessima impressão que no seu espírito sedutoramente rebolde deve ter produzido o meu aranzel, ofereço-lhe a seguinte variedade, que faço trans-

crever sómente para te ser agradável e da qual é impossível que não fiques gostando.

Eis-a:

A ALMA DO SABIÁ

(Lucio de Mendonça)

A princípio, como se diz na Biblia e nos contos infantis, a princípio o sabiá era mudo.

Mudo é um modo de dizer: à tarde, ao voltar para o ninho, já sabia dar aquelles piões tristes e longos que ainda hoje tem; mas, era só.

E era motivo de perpetua galinhola para os outros passarinhos ver aquele indivíduo tão corpulento e tão péccco de garrigão que o beija-flor, com o seu cantosinho fino e estridente e o pardal, com a sua phrase monotona, faziam melhor figura do que elle.

Mas um dia, uma tarde, o sabiá (porque nesse tempo havia um só sabiá, como um só pardal e um só beija-flor) estava em uma laranjeira, à beira da estrada, junto à porta de uma casa: e vinha passando um cavaleiro, com o rosto ainda voltado para uma janelha, onde uma linda moça, chorosa, dizia-lhe adenos repetidos.

Eram noivos que se separavam, trocando os derradeiros olhares com tão íntima ternura como si quisesse n'elles trocar as almas.

Então o sabiá, atravessando a estrada, cravou aquelles olhares amoresos.

Sentiu-se como traspassado por uma corrente eléctrica.

Pousou em uma laranjeira defronte e, ao desprender o pio monotonico de todas as tardes, entrou, maravilhado, um canto suavissimo, repassado de infinidade melancolia, como si fosse a saudade dos amantes que alli estivesse soluçando.

Assim foi que o sabiá começou a cantar.

N.

primeiro que vi enlaçar era um lindo potro negro, pequeno, de pescoço curto, de pernas finas, mui semelhante a um cavalo árabe. Voava Passou ao lado de nossa carruagem como um raião. Apenas o vi um segundo, porém aiuda julgo vê-lo.

Era bello, soberbo, palpitante, convulso de angustias e de furor, com a barriga a um palmo da terra, e a cabeça erguida e terrível, passou como um relâmpago; bello até merecer um beijo como se fosse humana criatura, fulgurante com beleza desesperada e heroica. Houve apenas o tempo de lançar uma exclamação de admiração, e já volvia atrás como levado por um furacão. Toda nossa sympathia instinctiva de salvação era para elle, violenta como um impeto de voluptuosidade. Era a juventude indomita, era a beleza prodigiosa. Porém de todas as partes sua fuga é perseguida, acompanhada, atalhada: em direcção de cada uma das suas vertiginosas voltas o implacável gaúcho aparece, como um espetro, com o braço levantado.

Agora parece que se apanha. O

PELO MUNDO

Foi nomeado conselheiro de guerra o general Almeida Barreto.

Os revolucionarios chilenos dispoem de 16.000 homens nos departamentos do norte.

Calcula-se em 12.000 o numero de soldados que elles têm a bordo da esquadra.

A sociedade de tempe- rança de Nova-York acusa Blaine de haver empregado esforços para introduzir no Brasil bebidas toxicas ali fabricadas.

O governo brasileiro concluirá em breve uma convenção com o Perú, para commercio e navegação pelo Amazonas, afim de evitar o contrabando por ali.

Foi assignado protocolo para execução das cartas rogatórias da Republica do Perú nos Estados brasileiros do Amazonas e do Pará, cujas determinações serão dadas pelos governos desses Estados, sem demora de intervenção do governo federal.

O ministro da agricultura resolveu encarregar a companhia Torrens de fazer medições de terras.

Um grande incendio em Santiago do Chile reduziu a cinzas vinte cinco armazens, fabricas, palacios, legações estrangeiras, universidade católica, banco de Santiago e outros edificios importantes.

Julgou-se proposital o incendio.

O eminente cidadão Joaquim Saldanha Marinho

é força do numero, á prepotencia, ao interesse e á astúcia.

Nós seguimos com afan sua louca fuga: havermos querido que não conseguissem agarrá-lo; gotavamos de sua victoria de um instante.

— Ei-lo lá se salvou! — exclamou um expectador. Se havia escapado fôra de cerca e já a longe. Porém dois ginetes o seguiam voando pela Pampa como aguias pelo céleste firmamento. Não o alcançaram! dizíamos. Mas n'aquele instante um lago lhe tomou uma das patas de traz.

Não importa, corria sempre, roçando o pasto com o ventre, que pela velocidade de tal carreira parecia haver-se adelgaçado. Porém outro laço captivou uma perna de diante. Saltou, se enredou na maldita corda, tropeçando e cahiu, pois, como ferido por uma bala.

A grande distancia viamos

visitou o generalissimo presidente da Republica, com quem conversou largamente.

Em Londres os títulos brasileiros de 1^o de 1889 subiram a 70.

Foi assignado tracado entre as Republicas de S. Salvador e Honduras, para que futuras questões sejam resolvidas por meio de arbitramento.

Na Europa foi firmado contrato afim de serem construídos tres cruzadores para a nossa marinha.

Dous médicos japonezes, sr. Ogata e Jasuhara, professores da universidade de Tókio, efectuaram importantes experiências sobre a influencia do sangue dos animais refractários à infecção parasitária sobre a imunidade.

Os ratos brancos, os cães e as rãs são refractários ao carbunculo. Os sr. Ogata e Jasuhara injetaram no sangue destes animais eem outros susceptíveis de contrahirem a molestia, e reconheceram que esta inoculação lhes conferia a imunidade.

Injetaram em ratos inicia gota de sangue de cão e verificaram que nestes animais a inoculação carbunculosa não produzia efeito algum.

O mais notável é que a injeção produz tanto mais eficacia quanto menor é a quantidade de sangue refractário introduzido nas veias.

Compreende-se que revolução vai isto trazer á therapeutica e á prophylaxia das molestias infecto-contagiosas.

Movimento militar

25.º BATALHÃO

E' hoje superior do dia o capitão Affonso Firmino Pereira de Mello.

Faz hoje a ronda de visita o dr. Gregorio Alcere de Souza Conceição.

reluzentes os flancos d'este selvatico captivo, condenado eternamente à luxuria perpetua do taíno humano.

E entre tanto essa fuga, essa resistencia violenta que oppõe ao laço são pouco comparadas com a fúria com que se insarciona contra o primeiro que salta acima delle. Isto se chama propriamente «domar o animal». A perigosa prova foi feita depois por um gaúcho herculeo de grande busto patagonico, arqueado de pernas e barbudo como um selvagem, sobre um potro capturado momentos antes, no meio de um semicírculo de gaúchos à pé, de soldados e de serventes. O domador luzia duas esporas parecidas a duas lanças de puchal.

Respondendo ao sr. Coutinho, diz que este sr. esqueceu-se do que está constado na Constituição, não discutindo como devera. O sr. Coutinho ocupa a cadeira da Presidencia:

O sr. Livramento, diz que do

aparete que deu ao sr. presidente, quando orava, não se infere que o portador de um diploma não tenha competencias.

O sr. presidente diz que vai-se proceder à leitura das emendas apresentadas; as seguintes, que são ap-

ostadas:

Esta hoje de estado maior o general Arthur Adacio Pereira de Melo.

Foi incluido no estado efectivo o

1^o cadete Arthur Pires de Figueiredo, por ter sido transferido do 2^o re-

gimento de artilharia de campanha para o 25.^º de infantaria.

Apresentaram-se ao batalhão os capitães Joaquim Lourenço da Silva Ramos, vindos da capital federal, e Arthur Cavalcante do Livramento, que se achava com assento no Congresso do Estado, os quais assumiram o comando de suas respectivas companhias ficando dell' dispensados os tenentes Arthur Adacio Pereira de Melo e José Luiz Buchelle.

Passaram a promptos de empregados na secretaria do comando da cavalaria o 2^o cadete Domingos Luiz Vieira e cabo d'esquadra Carlos Manoel Stuart, e a emancepe dos conselhos de guerra e encarregado dos embarques e desembarques das praga o 1^o cadete 2^o sargento Augusto Cesar Bandeira Falcão.

Entra ao hospital militar o soldado Antonio Ramalho de Souza.

A musica tocará no jardim da praça 15 de Novembro das 6 às 6 horas da tarde, si o tempo permitir.

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA DA 26.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONGRESSO CONSTITUENTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidencia do sr. F. Tolentino

Ao meio dia de 6 de Junho de 1891, presentes os cidadãos F. Tolentino, Paula Ramos, H. Boiteux, Joaquim S. Thiago, Geralberto, B. Canha, M. Lobo, A. de Melo, Carneiro, Polydoro, Blum, Renau, Camac, Couli, Dr. F. Ferreira e Schimai.

Abre-se a sessão. Comparecem depois os Srs. João Cabral, J. Martins e Livramento.

O sr. 2º secretario lê a acta da sessão anterior, que é sem debate aprovada.

O Sr. 1º secretario declara não haver expediente.

Passa-se à 2^ª parte da ordem de dia.

O sr. F. Ramos apresenta a seguinte indicação:

Seja considerado dia feriado neste Estado, aquella em que for promulgada a Constituição.

Não havendo quem possa a provar, é encerrada à discussão e passa a votos, e aprovada a indicação.

O Sr. Coutinho faz considerações, justificando as emendas que mandou à mesa e pede a aprovação das mesmas.

O Sr. presidente convoca o sr. Carneiro a vir ocupar a cadeira da presidencia.

O sr. Tolentino, com a palavra, faz largas considerações sobre o assunto de que tratou o sr. Coutinho, declarando-se sectoria da antiguidade abusiva para o acesso na magistratura, da qual, sendo boa, dependia a felicidade de um povo.

Diz não ser nativista e, por isso, aceita a elegibilidade dos estrangeiros naturalizados para o cargo de governador.

Faz ponderações sobre o concurso, que não aceita, porque julgava suficientemente habilitado quem, em exame, tinha alcançado um título científico.

Respondendo ao sr. Coutinho, diz que este sr. esqueceu-se do que está constado na Constituição, não discutindo como devera.

O sr. Tolentino ocupa a cadeira da Presidencia:

O sr. Livramento, diz que do aparete que deu ao sr. presidente, quando orava, não se infere que o portador de um diploma não tenha competencias.

O sr. presidente diz que vai-se proceder à leitura das emendas apresentadas; as seguintes, que são apresentadas:

Ns. 1, 2, 3; aos arts. 7º, 8º, 9º, 43, 17, 20, 22, 24, 48, 54, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 99

O Sr. Polidoró, pela ordem, requer e a casa consente seja dispensada a leitura do substitutivo ao Regimento Municipal, sendo aprovado o substitutivo.

São aprovados os arts. 72, 85 e 93 das disposições complementares.

O sr. presidente diz estar aprovado em 3^a discussão a Constituição e as emendas apresentadas, que na forma do Regimento é o vencido à comissão de redação.

O sr. Coutinho, P. Ferreira, Canac e Schmalz pedem para que sejam votadas as emendas que apresentaram.

O sr. 4º secretário faz a leitura das emendas dos srs. P. Ferreira e Coutinho, as quais são rejeitadas, não sendo lidas as dos outros srs. por estarem prejudicadas.

O sr. P. Ferreira pede sejam publicadas as emendas que apresentou, quer as aprovadas, quer as rejeitadas.

O sr. presidente diz que o sr. deputado será satisfeito, pois a mesa vai mandar imprimir todas as emendas apresentadas em 2^a e 3^a discussão.

O sr. Coutinho pede demissão do cargo de membro da comissão de redação da Constituição e manda à mesa o seguinte requerimento:

Requerimento de demissão do cargo de membro da comissão de redação da Constituição.

Sala das sessões, 6 de Junho de 1890.—Arango Coutinho.

Lido e apoiado, entre em discussão.

Manifestam-se contra o requerimento do Sr. Coutinho os srs. Lirvramento, A. de Mello e Paula Ramos.

O Sr. Coutinho, insiste no seu pedido.

Ninguém mais podendo a palavra, é encerrada a discussão e, em votação o requerimento de José Domingos de Oliveira Lemos.

Do secretário:

Exerceram o direito de voto o sr. Antônio Manoel de Souza, o sr. Manoel de Souza, o sr. José Antônio dos Reis, o sr. José Antônio dos Reis 3:000\$, mas despediu-se em continuação das obrigações do hospital militar.

— Ao do Tesouro:

Declarando estarem indeferidos os requerimentos em que

José Boneth, Luiz Treto, Ma

liquim, Antônio Correia e Ma-

noel Júlio Gondim pediam ter-

ras na vila Busque;

Declarando que não pode ser tomado em consideração o reque-

rimento em que Manoel Polycarpo Tavares pedia duas

legas de terras além das suas

centenas de rio Araguatuba;

Mandando pagar 8\$ do con-

certo de um misterio em pain-

cio.

— Ao agente da Lloyd Bra-

sileiro:

Declarando que a transfe-

rencia da viagem de Lagu-

para o norte, do dia 1 para 2

de Janeiro foi ordenada pelo go-

verno.

— Ao juiz comissário de

Corytubanó:

Envio copia da carta que

se acha nos autos da medida

e legitimação procedidas a re-

querimento de José Domingos

de Oliveira Lemos.

Do secretário:

— Ao inspector do tesouro:

Envio copia do despacho

lançado no requerimento do sr.

comissário da passageira do Es-

treito.—Identico ao chefe do

districto telegráfico de Mor-

retos a Turcos.

REQUERIMENTOS DE PACHALOC

Dia 9 de Junho de 1891

Ablo Pedro Esteves de Carvalho, juiz comissário dos termos de Lages e S. Joaquim da Costa de Serra, pede que se lhe seja concedido a prorrogação de mais um anno de prazo, a contar de 24 de Setembro do corrente anno até 25 de Setembro de 1892, para poer a legitimar as possessões sujeitas a esta formal de d. — Como requer.

Fernando Pereira da Costa, musicista de 25, é infanteiro, pede que se lhe mande pagar, pela tesouraria de fazenda, a importância de uma calça de brim escuro, que deixou de receber quando teve baixa do serviço no 17.º batalhão.—Informa a tesouraria de fazenda.

João Henrique Anderson (2º despacho).—Ao director da colônia militar, para distribuir ao suplicante um lote de terras.

Manoel Felício (2º despacho).—Vele a delegacia das terras.

Pedro Alexandre Duarte Silva, praticante do correio deste Estado, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao ministerio da instrução pública, correios e tel-graphics

— Encaminha-se.

Dia 8

José da Silva Lima, residente na freguesia de N. S. do Pólo da Itapocoroy, município de Itapajé, possuidor de 123 braças e 1/2 palmo de terras de treute, com os fundos respe-

tivos, estes no lago Iajá, no município de Ibaté, e no M. do Rio Pôlo, no Município de Itapajé, que tem 800 h. que se tornou sua propriedade, que o juiz de 20 de out. de 1889, mandou se averiguar, e que o juiz deferido preteu no mesmo dia Manoel Baptista de Almeida — Informe o juiz comissário de Paraty, juntando a petição de Manoel Baptista de Almeida.

Mathias Knable, morador no logradouro denominado Rancho Quemaria, no município de S. José, tendo feito, no dia 10 de Junho, o seu exame perito, que determinou para a subasta 100% de sua terra, que é uma parte de trazadura do bairro do mesmo nome Rancho Queimaria, e estrada grande de Lages, achando-se a terra pertencente ao Estado de Santa Catarina, e que os encheres são de havanas e como se tenham done o oco e o concreto da estrada, sem que até lá chegasse, e em que já se achava incluída a fatura da alínea anterior, vem a sup. licente ofer cestas para reconstruir a dita ponte, com o auxílio das cofres públicos, visto não poder mais uma vez fazê-la a sua custa. Informe a intendência municipal de S. José.

Manoel Borlack da Silva (4º de setembro).—Em vista das informações oportunamente o juiz comissário satisfaz o pedido do suplicante.

EDITAIS

Delegacia das terras

Medições de terras concedidas a empresas e a particulares para a fundação de núcleos coloniais.

Os sócios do conselho de intendência municipal, abaixo assinados, fazem público pelo presente, que é expressamente proibido terem animais de qualquer espécie soltos ou amarrados nas praças, larguras e ruas desta cidade, sob pena de multa diária de umas apreendidos e recolhidos no curral de concelho, ó salvo depois de suas penas pagarem as respectivas multas. E para que chegue ao conhecimento aos interessados, fazem público pelo presente.

Desterro, 11 de junho 1891.— João Miguel da Costa, fiscal do 1º distrito.— José Antônio de Oliveira, fiscal do 2º distrito.

Intendencia Municipal

O conselho de intendência municipal desta capital precisa contratar o serviço da iluminação do jardim Oliveira Bello pelo tempo de um anno, segundo as clausulas que adoptou para o contrato e que poderão ser consultadas diariamente nesta secretaria durante as horas do expediente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 15 do corrente.

Secretaria do conselho, 5 de junho de 1891.— O secretário, Patrício Marques Linhares.

Tesouraria de fazenda

REQUERIMENTO DE NOTAS

De ordem da cittadina de Itapajé, fez saber que o dia 20 de out. de 1889, ficou se averiguar que o valor das terras de 180000\$000,00, que o juiz deferido preteu no mesmo dia Manoel Baptista de Almeida — Informe o juiz comissário de Paraty, juntando a petição de Manoel Baptista de Almeida.

Mathias Knable, morador no logradouro denominado Rancho Quemaria, no município de S. José, tendo feito, no dia 10 de Junho, o seu exame perito, que determinou para a subasta 100% de sua terra, que é uma parte de trazadura do bairro do mesmo nome Rancho Queimaria, e estrada grande de Lages, achando-se a terra pertencente ao Estado de Santa Catarina, e que os encheres são de havanas e como se tenham done o oco e o concreto da estrada, sem que até lá chegasse, e em que já se achava incluída a fatura da alínea anterior, vem a sup. licente ofer cestas para reconstruir a dita ponte, com o auxílio das cofres públicos, visto não poder mais uma vez fazê-la a sua custa. Informe a intendência municipal de S. José.

Manoel Borlack da Silva (4º de setembro).—Em vista das informações oportunamente o juiz comissário satisfaz o pedido do suplicante.

8% das cestas três meses; 10% a cada mês, mais 5% no dia 15 de novembro, e 10% em fevereiro.

The intendência municipal de Estreito de Santa Catharina, 16 de junho de 1891.— O 1º da comissária, seu nome e escrivão, e o juiz, juntamente com o M. de B. Cidade.

Alfandega do Desterro

Pela inspecção, neste alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a venda de alfandegado para pagamento do direito de importação, será feita hoje, em diante e só segunda ordem, de vinte dinheiros sterlinos por mil réis, e é na razão de dez mil réis (12000).

Alfandega o Desterro, 19 de Junho de 1891.— João Augusto Fagundes de Mello

Intendencia municipal

Os sócios do conselho de intendência municipal, abaixo assinados, fazem público pelo presente, que é expressamente proibido terem animais de qualquer espécie soltos ou amarrados nas praças, larguras e ruas desta cidade, sob pena de multa diária de umas apreendidos e recolhidos no curral de concelho, ó salvo depois de suas penas pagarem as respectivas multas. E para que chegue ao conhecimento aos interessados, fazem público pelo presente.

Desterro, 11 de junho 1891.— João Miguel da Costa, fiscal do 1º distrito.— José Antônio de Oliveira, fiscal do 2º distrito.

Intendencia Municipal

O conselho de intendência municipal desta capital precisa contratar o serviço da iluminação do jardim Oliveira Bello pelo tempo de um anno, segundo as clausulas que adoptou para o contrato e que poderão ser consultadas diariamente nesta secretaria durante as horas do expediente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 15 do corrente.

Secretaria do conselho, 5 de junho de 1891.— O secretário, Patrício Marques Linhares.

Intendencia Municipal

O conselho de intendência municipal, abaixo assinados, fazem público pelo presente, que é expressamente proibido terem animais de qualquer espécie soltos ou amarrados nas praças, larguras e ruas desta cidade, ó salvo depois de suas penas pagarem as respectivas multas. E para que chegue ao conhecimento aos interessados, fazem público pelo presente.

Itapajé, 13 de junho, 1891.— João Miguel da Costa, fiscal do 1º distrito.

DECLARAÇÕES

G ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA, de São Caetano, encarregado de causas perante qualquer tribunal, tanto civil quanto criminal, como nas demandas do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escrito, conforme lhe forem feitas. Tem seu escríptorio à rua da Matriz, 14 (sobrado) em frente ao jardim Oliveira Bello.

ANNUNCIOS

LIVROS

Compram-se livros usados.

Informa-se à Festa tipographia.

D. Carolina do Valle Ramalho

João da Silva Ramalho, irmão, tio e primo a gente do intimo d'alma a quem, com muita dedicação e esforço, suportaram a longa infidelidade de sua sempre leal mãe, irmã, tia e cunhada, bendida d. Carolina do Valle Ramalho, bem como que acompanharam a sua velhice.

Aproveitando a comissão vilareja a todos os seus parentes e amigos para assistirem ao dia 7º dia que terá lugar na feira 23 de junho, às 8 da manhã, na capela do M. de Deus.

APOLICES GERAES E ESTADO

Virgilio José Vilela e pra, pagando bem.

Nesta typographia de se jornaes velhos.

Syphons

Na casa de negócios Rodrigues e C., árua Pinto n. 14, compram syphons.

A CASA DO COELHO

Attenção! Attençãosinha!
Sempre na pontinha.

Ell-o que se approxima! o medonho, o rigoroso, feroz inverno! e vêde comoelle nos ameaça, pretendendo aniquilar-nos! na verdade que elle jurou transfigurar d'esta vez a encantadora «Ondina» numa verdadeira Sibéria! Vem com uma cauda composta de todas as atmosferas existentes no polo norte! como pois resistir? não ha meio, vamos acumbir, e portanto forçoso é tratarmos de fazer as nossas ultimas disposições.

Eureka! ainda d'esta vez não! o previdente, o querreiro, proprietario da «Casa do Coelho» soube em tempo guarnecer a sua casa de armamento para o combate e pôe desde já à disposição das exmas. famílias e do publico, em geral, os seguintes artigos belicos, garantindo a victoria da accão:

Chales de malha de lã e de casimira, Water-proofs, dolmans, palletots, casacos e casaqueinhos, tudo de gostos modernos para senhoras. Capas pretas modernissimas, proprias para senhoras quando no seu estado interessante; ternos de roupas para meninos, capas, capotinhos e vestidinhos para meninas, toucas, gorros e bonets de lã, à Jockey. para meninos, sapatinhos meias botinhas de lã para meninos, meias de lã e luvas de casimira e de lã para homens e senhoras, ricos sobretudos e colletes de lã para homens, lindas e deslumbrantes flanelas imitando padrões de voile de lã, para vestidos e saudade de senhoras, e mais uma infinitade de artigos, que só vindo ver pessoalmente.

CASA DO COELHO
CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINHA
RUA JOSÉ VEIGA N. 26
EM FRENTE A ALFANDEGA
DISTERRO

CHICOU CHICOU

PARA

A BRASILEIRA

Ricos vestidos, caixas enfeitadas, chapéos de senhoras, sortimento de chales, capas de lã, brinquedos, espelhos, tapetes para diante de mobilia e cama, machinas para copiar cartas religios, camizas de homem, bonecas grandes, lampadas belgas, sortimento de cartas de jogar, facas, garfos, copos, compoteiras, garrafas para vinho, pratos, castiçais, etc etc, papel de impressão, massas italiana, conservas diversas, lustre para sapatos, massas para limpar metas, tinta de escrever, mezinhas para brincadeira, envelopes, papeis. Finalmente, os generos são tantos que é impossível mencionar todos.

VENHAM, FREQUEZES
É BARATO! NÃO SE TEME COMPETIDOR!

Só mesmo na

BRASILEIRA

Rua Saldanha Marinho n. 2
JOÃO BONFA VITE DE MARIA

AS QUATRO NACÕES

2-4 Rua de José Veiga 2-4

Recebeu directamente de Europa e da Capital Federal um deslumbrante sortimento de fazendas e objectos de la próprios para o inverno

SENDO:

Tarja de seda preta, alta novidade para vestidos a \$8000 o metro.	Clochetas de crochê
Surahs de cōres a 24000 o metro.	Cortinados,
Vestidos de filó com saias de vidrilhos a 50\$000.	Oleandros para mesa.
Velludo preto de seda a 8\$000, metro Crisóleira de seda para vestidos a 1\$500 o metro.	Lencos de seda.
Pellucida de seda aveiu iada a 3500 o metro.	Pallas de lã 6\$000, 14\$000, 20\$000.
Voile de lã. Tecido chinéz.	Armário preto para roupa de sras.
Pelins para vestidos a 1\$ o metro.	Chi as sombreadas
Damasco de lã e seda para colchas a 6\$000 o metro.	Levantinas para vestidos.
Pano militar a 8\$000 o metro.	Branqueto de linho.
Seda de cōres, alta novidade.	Toalhas de linho para mesas.
Setim de todas as cōres.	Tapeçarias avelludadas
Sedas brancas bordadas para noiva.	Belbutinas pretas e de cōres.
Palla de linho para vestido 18\$00 m	Rendão para vestidos.
Damasset de seda com relevos.	Crepe para colchas.
Popeline de seda branca com Dezenhos.	Colletes de fustão para homem, a 28500.
Colchas de damasco c/ franja 15\$000 e 18\$000.	Collete de lã e seda para homem 7\$000.
Lã e seda moletas.	Casaqueinhos de lã para sra., 6\$000.
Mérinós de cōres, e festa 1\$.	Walterproof pretos e de cōres.
Felucia branca de algodão a 900 metro.	Sobretudos de casimira.
Damasco de lã e seda preta para vestido 6\$000 metro.	Camisas de linho para homem.
Diagonal preto e azul para costumes.	Vestidos para baptizados.
Lans lizas para vestidos a 200 e 240.	Flanelas estampadas.
Flanelas de lã 320, 400, 500, 600, 800, 1200.	Casemiras para roupões de sra.
Casenires franceses para costumes.	Panno preto fino.
Camisas de homem para dormir.	Panno azulado, fino.
Cortes de casemiras 4\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000.	Flanelas americanas para costumes.
Perfumarias, gravatas, franjas de damasco, cordão de seda, bordados, ca-	Casemiras piloto.
micas de lã ponio de meia, guardanapos, algodões; pannos, riscados, baste-	Panno preto piloto.
chapéos de sol, morins, chitas, etc. etc.	Chales de seda de Índia 28\$000.
	Saias brancas bordadas 2\$000
	Chapéus para sra.
	Casaqueinhos modernos para sra.
	Toucados para sra.
	Meias de seda para sra.
	Colletes franceses para sra.
	Luvas de todas as qualidades.
	Chales de lã de malha.
	Chales de casimira.
	Caixas de perfumarias.
	Chapéos de velo, rendas, fitas, meias

Perfumarias, gravatas, franjas de damasco, cordão de seda, bordados, camisas de lã ponio de meia, guardanapos, algodões; pannos, riscados, bastachapéos de sol, morins, chitas, etc. etc.

Innocencio Campinas.

Alcado Bostik

e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio.

A Sapataria do Progresso acaba de receber um grande sortimento de calçados, como sejam:

Botinas para homem, diversas qualidades.

Burzeguins para homem

Sapatos, idem

Botas para senhora

Botinas, idem

Sapatos, idem

Sapatos para meninas

Botinas, idem

Meias-botinas, idem

Botas para meninos

Na officina Nucci
recebe-se toda e qualquer obra concernente a arte de ferreiro.

Licores Fines
EM
GARRAFAS DE FANTASIA
2 - Rue Trajano - 2

8 RUA DA REPÚBLICA 8

Nicolau Cantizano

Lampadas Belgas

A BRAZILEIRA recebe as legitimas lampadas belgas e vende à preço sem competidor.

Rua Saldanha Marinho n. 2

se Veiga, n. 15.

TINTAS

PARA

FLORES ARTIFICIAES
Vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua Jo-